



DOI: <https://doi.org/10.20396/conex.v20i00.8670675>


Artigo de Revisão


Crenças de futuros professores de educação física: uma revisão sistemática


*Physical education pre-service teachers' beliefs:
a systematic review*


*Creencias de los futuros profesores de educación física:
una revision sistemática*

Leonardo Ristow¹ 

Ana Flávia Backes¹ 

Vinicius Zeilmann Brasil¹ 

Bruno Roberts Martins Piemontez¹ 

Valmor Ramos¹ 

RESUMO

Introdução: Crenças são construções mentais individuais, desenvolvidas a partir de experiências significativas, que determinam grande parte das decisões e ações. Nos últimos quinze anos, pesquisas sobre a formação profissional se direcionaram a compreender sobre a influência das crenças na aprendizagem e na prática profissional em Educação Física. **Objetivo:** analisar a produção científica sobre as crenças de futuros professores de Educação Física. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática em que, 28 artigos foram selecionados e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os tipos de crenças investigadas foram categorizados *a posteriori*. **Resultados e Discussão:** Como resultados, destaca-se que os participantes dos estudos analisados: acreditam que a Educação Física tem como objetivo principal o desenvolvimento do condicionamento físico; acreditam que o ensino da Educação Física e dos esportes deve priorizar a técnica; possuem uma autoeficácia elevada. Assumindo a capacidade das crenças em influenciar na aquisição de novos conhecimentos e na mudança no comportamento pedagógico dos futuros professores, é imprescindível que professores formadores e cursos de graduação elaborem estratégias em que os acadêmicos possam “testar” as suas crenças. **Considerações finais:** A partir do diagnóstico, os futuros professores devem examinar e verificar se as crenças estão relacionadas com os seus comportamentos e se estão alinhadas com práticas pedagógicas adequadas.

Palavras-chave: Cultura. Educação Física. Capacitação Profissional.

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina. Núcleo de Pedagogia do Esporte e da Educação Física. Florianópolis-SC, Brasil.

Correspondência:

Leonardo Ristow. Centro de Ciências da Saúde e do Esporte/UEDESC, Rua Pascoal Simone, 358, Coqueiros, Florianópolis - SC, CEP 88080-350. Email: leonardoristow@live.com

ABSTRACT

Introduction: Beliefs are individual mental constructions, developed from significant experiences, which determine most decisions and actions. In the last fifteen years, research on professional training has focused on understanding the influence of beliefs on learning and professional practice in Physical Education. **Objective:** Analyze the scientific production on the beliefs of future Physical Education teachers. **Methods:** A systematic review was carried out in which 28 articles were selected and analyzed using the content analysis technique. The types of beliefs investigated were categorized a posteriori. **Results and discussion:** As a result, it is highlighted that the participants of the analyzed studies: believe that Physical Education has as main objective the development of physical conditioning; they believe that the teaching of Physical Education and sports should prioritize technique; have high self-efficacy. Assuming the ability of beliefs to influence the acquisition of new knowledge and change in the pedagogical behavior of future teachers, it is essential that teacher educators and undergraduate courses develop strategies in which academics can “test” their beliefs. **Final considerations:** From the diagnosis, future teachers must examine and verify if the beliefs are related to their behaviors and if they are aligned with adequate pedagogical practices.

Keywords: Culture. Physical Education. Professional Training.

RESUMEN

Introducción: las creencias son construcciones mentales individuales, desarrolladas a partir de experiencias significativas, que determinan la mayoría de las decisiones y acciones. En los últimos quince años, la investigación sobre formación profesional se ha centrado en comprender la influencia de las creencias en el aprendizaje y la práctica profesional en Educación Física. **Objetivo:** analizar la producción científica sobre las creencias de los futuros profesores de Educación Física. **Metodología:** se realizó una revisión sistemática en la que se seleccionaron y analizaron 28 artículos mediante la técnica de análisis de contenido. Los tipos de estudios investigados fueron categorizados a posteriori. **Resultados y discusión:** como resultado, se destaca que los participantes de los estudios analizados: creen que la Educación Física tiene como principal objetivo el desarrollo del acondicionamiento físico; creen que la enseñanza de la Educación Física y el deporte debe priorizar la técnica; tener una alta autoeficacia. Asumiendo la capacidad de las creencias para influir en la adquisición de nuevos conocimientos y el cambio en el comportamiento pedagógico de los futuros docentes, es fundamental que los formadores de docentes y los cursos de pregrado desarrollen estrategias en las que los académicos puedan “probar” sus creencias. **Consideraciones finales:** a partir del diagnóstico, los futuros docentes deben examinar y verificar si las creencias están relacionadas con sus comportamientos y si están alineadas con las prácticas pedagógicas adecuadas.

Palabras clave: Cultura. Educación Física. Capacitación Profesional.

INTRODUÇÃO

A formação profissional de professores de Educação Física é fortemente influenciada por suas crenças. Antes de ingressarem nos cursos de graduação, estima-se que os futuros professores já tenham vivenciado aproximadamente treze mil horas de experiências no ensino formal, tornando-os familiarizados com esse contexto e com o comportamento pedagógico dos professores. Tais experiências desenvolvem crenças centrais sobre aspectos relacionados ao ensino e que muitas vezes não são alteradas durante a formação inicial. Cabe ressaltar a importância de entender como as crenças agem nas suas decisões e ações de ensino e sua influência na construção do conhecimento durante o processo de formação inicial (TSANGARIDOU, 2006; O'SULLIVAN *et al.*, 2009; BACKES *et al.*, 2021).

As crenças são construções mentais individuais, relativamente estáveis, obtidas a partir de experiências pessoais significativas, que refletem um entendimento tácito pessoal de verdades profissionais, determinando grande parte das decisões e ações de ensino dos professores. Além disso, apresentam uma infinidade de significados, dificultando a sua mensuração (PAJARES, 1992). Reconhecendo a influência das crenças na aquisição do conhecimento profissional, constata-se uma evolução gradual de estudos a este respeito a partir da década de 50 (ASHTON, 2015). Especificamente sobre as crenças de futuros professores de Educação Física, verifica-se que nos últimos 20 anos houve maior concentração de estudos (XIANG *et al.*, 2002; SOFO *et al.*, 2012; RAMOS *et al.*, 2014; (ADAMAKIS; DANIA, 2019).

Especificamente sobre a temática das crenças dos professores de Educação Física, (TSANGARIDOU, 2006) realizou uma revisão das pesquisas com o intuito de fornecer direcionamento e tornar o conteúdo mais acessível à comunidade científica da área. Desse modo, identificaram-se diferentes enfoques nos estudos referentes às crenças dos professores na Educação Física, especificamente: crenças de ingressantes ou futuros professores sobre os propósitos da Educação Física; crenças sobre aprender a ensinar e experiências docentes; crenças sobre autoeficácia no ensino; crenças sobre o ensino de sala de aula; crenças sobre os aprendizes e práticas de ensino; relação entre crenças e práticas de ensino; crenças sobre o conteúdo da matéria; crenças sobre si e o papel no ensino; crenças sobre a natureza do seu trabalho; e preocupação dos professores com sua satisfação.

Entretanto, parece haver debates em aberto sobre: a estabilidade das crenças (TSANGARIDOU, 2008; ADAMAKIS; DANIA, 2019) sobre a contribuição das experiências prévias para a formação das crenças (SATO *et al.*, 2015; SOUZA *et al.*, 2018; BACKES *et al.*, 2021) e sobre a relação entre as crenças e as práticas (LODEWYK, 2015). Diante desse contexto, conhecer os principais resultados de estudos empíricos, permitirá compreender o quanto as

experiências pessoais destes futuros profissionais podem assumir um papel decisivo no desenvolvimento de crenças sobre a Educação Física e o quão determinante é sobre a sua formação. Além disto, contribuirá para uma visão mais detalhada sobre os tipos de crenças e o quanto influenciam na formação profissional. Com base no exposto, este estudo tem como objetivo analisar a produção científica sobre as crenças de futuros professores de Educação Física.

MÉTODO

PROCEDIMENTOS

Este estudo foi realizado com base nas recomendações *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) com o intuito de realizar uma revisão sistemática a respeito das crenças de futuros professores de Educação Física. Para tanto, foi organizada em três etapas: identificação, seleção e elegibilidade. A busca dos artigos foi realizada em janeiro de 2021, nas seguintes bases de dados: ERIC, Scopus, SPORTDiscus e Web of Science. A opção pelas bases de dados se deu em função da maior concentração de estudos sobre a temática.

Em cada base, foram utilizadas as seguintes sintaxes: "physical education" AND "teachers' beliefs", "physical education" AND "teacher beliefs", "physical education" AND "preservice teachers' beliefs", "physical education" AND "preservice teacher beliefs", "PETE" AND "beliefs" e "physical education teacher education" AND "beliefs". Como critério de inclusão nesta etapa, foram considerados artigos publicados entre 2000 e 2020 e revisados por pares. Esta primeira etapa foi realizada por um pesquisador e foram identificados no total 841 artigos. Após a exclusão das duplicatas, 277 artigos foram analisados na etapa seguinte.

Na etapa de seleção, os títulos e resumos dos artigos foram analisados por dois pesquisadores, estudantes de doutorado e com mais de sete anos de experiência em pesquisa sobre a temática. Este procedimento foi realizado com o auxílio da plataforma *Rayyan*. Como critério de inclusão nesta etapa, foram considerados artigos empíricos, estudos que possuíam apenas futuros professores de educação Física como participantes¹, que tinham como objetivo investigar as crenças e disponibilizar os textos na íntegra. Quando houve conflito na decisão de inclusão ou exclusão de algum estudo, os dois pesquisadores realizaram uma reunião de consenso. Ao final desta etapa, 68 artigos foram selecionados.

Na terceira etapa, denominada elegibilidade, os artigos foram analisados na íntegra para confirmar se estes atendiam os critérios de inclusão já citados. Assim como na etapa anterior, todo o processo de análise foi realizado por dois

pesquisadores e foi adotado o mesmo procedimento de resolução de conflitos. Ao final, foram incluídos 25 artigos. Destes, foram analisadas as referências e 3 artigos foram incluídos manualmente, totalizando 28 artigos.

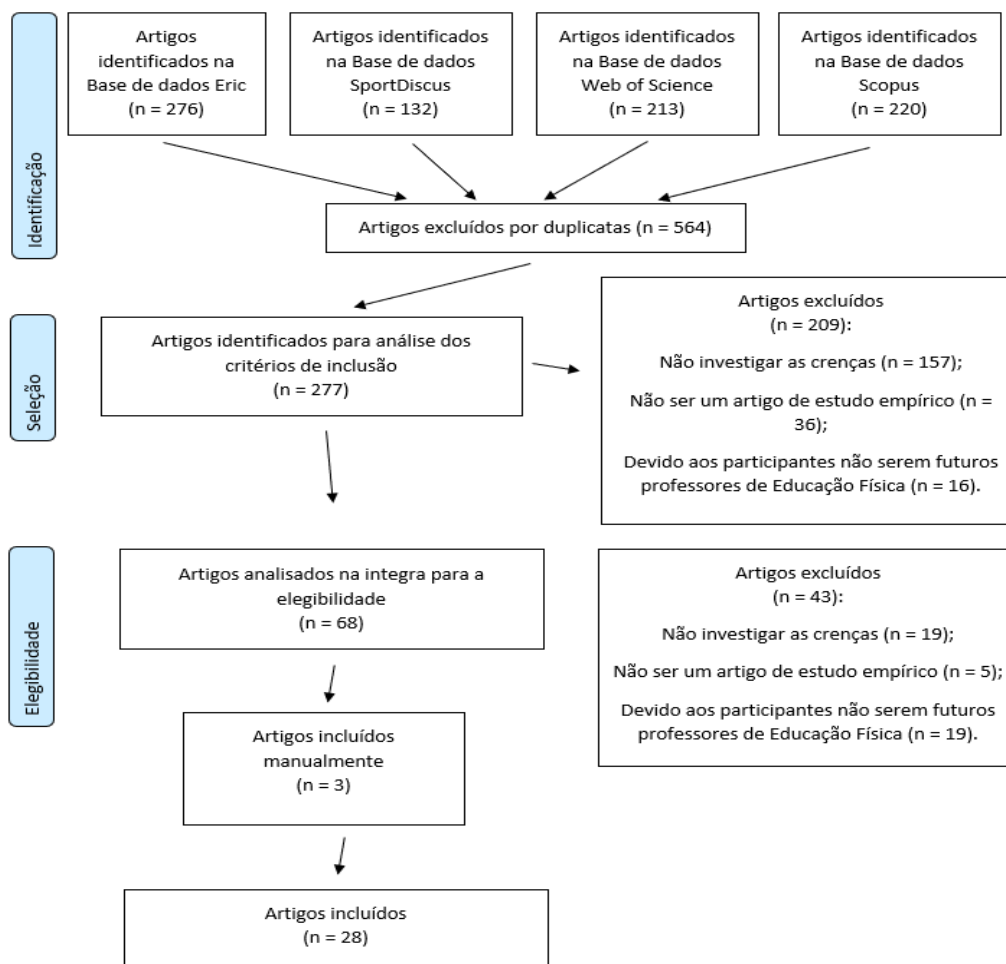


Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos.

ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada em duas etapas. Na primeira, de caráter quantitativo, foram realizadas análises estatísticas descritivas de frequência e percentual. Na segunda etapa, de caráter qualitativo, foi utilizado a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011), na qual os tipos de crenças investigadas foram categorizados *a posteriori* com o intuito de descrevê-las e apresentar os principais resultados encontrados nos estudos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa da descrição dos resultados, é apresentada uma visão

geral dos artigos sobre as crenças de futuros professores de Educação Física. No quadro 1, se observa uma síntese, contendo informações dos 28 estudos. Na sequência, são apresentados os seguintes achados: número de publicações por ano, características dos participantes, tipo de estudo, instrumentos utilizados e tipos de crenças investigadas.

Quadro 1 - Síntese dos artigos selecionados

Autor/Ano	Tipo de crença investigada	Participantes	Tipo de Estudo	Instrumento(s)
Xiang <i>et al.</i> (2002)	Crenças sobre a Educação Física	97 futuros professores generalistas	Quali-quanti	Questionário aberto e escala tipo <i>likert</i>
Matanin; Collier (2003)	Crenças sobre o ensino da Educação Física	3 futuros professores generalistas	Qualitativo	Entrevista semiestruturada, questionário aberto e escritas reflexivas
Tsangaridou (2008)	Crenças sobre a Educação Física	2 futuras professoras generalistas	Qualitativo	Entrevista formal, entrevista informal, observações não-participantes e análise de documentos (planos de aula)
Randal; Maeda (2010)	Crenças sobre o propósito da Educação Física	54 futuros professores generalistas	Qualitativo	Questionário reflexivo
Kulinna <i>et al.</i> (2010)	Crenças sobre resultados curriculares	486 futuros professores de Educação Física	Quantitativo	Escala tipo <i>likert</i>
Philpot; Smith (2011)	Crenças sobre o propósito da Educação Física	12 futuros professores de Educação Física	Qualitativo	Entrevista estruturada e semiestruturada
Sofo <i>et al.</i> (2012)	Crenças sobre resultados curriculares	74 futuros professores (40 de Educação Física e 34 generalistas)	Quali-quanti	Questionário aberto
Webster <i>et al.</i> (2013)	Crenças de autoeficácia	103 futuros professores generalistas	Quantitativo	Escala tipo <i>likert</i>
Bernstein <i>et al.</i> (2013)	Crenças sobre atividades competitivas	10 futuros professores Educação Física	Qualitativo	Observação não-participante e entrevista semiestruturada
Harvey; O'Donovan (2013)	Crenças sobre atividades competitivas	35 futuros professores de Educação Física	Qualitativo	Escrita reflexiva
Yilmaz (2013)	Crenças de autoeficácia	524 futuros professores de Educação Física	Quantitativo	Escalas "Class Management Profile Scale" e "Teacher Self-Efficacy Scale"
Gao <i>et al.</i> (2014)	Crenças de autoeficácia	107 futuros professores de Educação Física	Quantitativo	Escala "Teacher Sense of Efficacy Scale" e Questionário "Teacher Outcome Expectancy Questionnaire"
Kalemoglu Varol (2014)	Crenças de autoeficácia	337 futuros professores de Educação Física	Quantitativo	Escalas "Technology Attitude Scale" e "Computer SelfEfficacy Belief Scale"
Ramos <i>et al.</i> (2014)	Crenças sobre o ensino dos esportes	5 futuros professores de	Qualitativo	Entrevista semiestruturada,

		Educação Física		observação sistemática e procedimentos de estimulação de memória
Tannehill; MacPhail (2014)	Crenças sobre o ensino da Educação Física	16 futuros professores de Educação Física	Qualitativo	Escrita reflexiva
Lodewyk (2015)	Crenças epistemológicas	276 futuros professores de Educação Física	Quali-quanti	Questionário aberto e Escalas tipo <i>likert</i>
Sato <i>et al.</i> (2015)	Crenças sobre instrução	10 futuros professores de Educação Física	Qualitativo	Entrevista e escrita reflexiva.
Taliaferro <i>et al.</i> (2015)	Crenças de autoeficácia	98 futuros professores de Educação Física	Quantitativo	Escalas " <i>Physical Educators Self-Efficacy Toward including Students With Disabilities-Autism</i> " e " <i>Situation Specific Self-Efficacy instrument for Physical Education Teacher Education Majors scale</i> "
Adamakis; Zounhia (2015)	Crenças sobre o resultado curricular	483 futuros professores de Educação Física	Quantitativo	Escala " <i>Beliefs Toward Curriculum in PE</i> "
Souza <i>et al.</i> (2017)	Crenças sobre o ensino dos esportes	4 futuros professores de Educação Física	Qualitativo	Entrevistas semiestruturadas, observação sistemática e procedimentos de estimulação de memória.
Yilmaz; Koca (2017)	Crenças de autoeficácia	55 futuros professores de Educação Física	Quantitativo	Escala " <i>Teacher Self-Efficacy</i> "
Adamakis (2018)	Crenças sobre o resultado curricular	690 futuros professores de Educação Física	Quantitativo	Escala " <i>beliefs toward curriculum in PE</i> "
Souza <i>et al.</i> (2018)	Crenças sobre o ensino dos esportes	8 futuros professores de educação Física	Qualitativo	Entrevista estruturada e semiestruturada, observação sistemática e procedimentos de estimulação de memória.
Linker (2018)	Crenças sobre a Educação Física	33 futuros professores generalistas	Qualitativo	Entrevista em grupo focal e entrevista semiestruturada individual
Syrmpas <i>et al.</i> (2018)	Crenças sobre estilos de ensino	16 futuros professores de Educação Física	Qualitativo	Entrevista semiestruturada
Baek; Lee (2019)	Crenças sobre o propósito da Educação Física	6 futuros professores generalista	Qualitativo	Entrevista semiestruturada
Adamakis; Dania (2019)	Crenças sobre o resultado curricular	373 futuros professores de Educação Física	Quantitativo	Escala " <i>Beliefs Toward Curriculum in PE</i> "
Dogan (2020)	Crenças de autoeficácia	640 futuros professores de educação física	Quantitativo	Escalas " <i>California Critical Thinking Scale</i> " e " <i>Teacher Self-Efficacy Scale</i> "

Referente ao número de publicações por ano, é possível observar um crescimento no número de estudos nos últimos dez anos. Entre 2000 e 2004,

dois (7,1%) artigos foram publicados. Entre 2005 e 2009, apenas um (3,5%) artigo. Entre 2010 e 2014, 11 (39,2%) artigos e entre 2015 e 2019, 12 (42,8%) artigos, já em 2020 dois artigos (7%) foram publicados. Do período de produção científica investigado (2000 – 2020), 11 (39,2%) artigos foram publicados nos últimos 5 anos.

Quanto aos participantes, em 20 (71,4%) estudos, foram investigados futuros professores de Educação Física. Em sete (25,0%), os participantes foram futuros professores de sala (*classroom preservice teachers*) ou futuros professores do ensino fundamental (*elementary school preservice teachers*), classificados nesta revisão como professores generalistas. Em apenas um (3,5%) estudo, foram investigados futuros professores generalistas e de Educação Física.

A respeito do tipo de estudo e respectivamente os instrumentos utilizados, 11 (39,2%) se caracterizam como quantitativo. Os estudos quantitativos se concentram na investigação das crenças de autoeficácia e crenças sobre o resultado curricular. Nestas pesquisas nota-se o uso de questionários fechados e escalas do tipo *likert* em, respectivamente, 18,2% e 81,8% dos estudos quantitativos.

Os estudos caracterizados como qualitativos, somam 14 (50,0%) e utilizaram variados instrumentos. As entrevistas (de diversos tipos: aberta, informal, formal, semiestruturada e em grupo focal) foram adotadas em 12 (42,8%) estudos, as escritas reflexivas em seis (21,4%), a observação não participante em cinco (17,8%), os procedimentos de estimulação de memória em três (10,7%) e a análise de documento em 2 (7%).

Quanto ao número de estudos identificados por tipo de crença, sete investigaram as crenças de autoeficácia (25,0%); cinco (17,8%), as crenças sobre resultados curriculares; três (10,7%), investigaram as crenças sobre a Educação Física; três (10,7%), as crenças sobre os propósitos; três (10,7%), as crenças sobre o ensino dos esportes; dois (7,1%), as crenças sobre o ensino da Educação Física; dois (7,1%), as crenças sobre atividades competitivas; um (3,5%), as crenças epistemológicas; um (3,5%), as crenças sobre instrução; e um (3,5%), as crenças sobre os estilos de ensino.

Referente ao conceito de crença utilizado para a investigação, foram encontrados três perspectivas diferentes: (a) a Teoria da Ação Racional, na qual as crenças são preditores da intenção de realizar uma ação específica, considerando-se sinônimo de atitude; (b) a Teoria da Social Cognitiva, na qual a autoeficácia é caracterizada pela crença que um indivíduo possui na sua capacidade de organizar e executar alguma ação; e (c) a Psicologia Cognitiva, em que as crenças são caracterizadas como construções mentais individuais que influenciam no desenvolvimento do conhecimento e da prática profissional.

Referente aos objetivos e resultados encontrados, os estudos foram classificados de acordo com o tipo de crença investigada: (a) Crenças sobre a Educação Física; (b) Crenças de autoeficácia; (c) Crenças sobre o ensino da Educação Física e dos esportes; (d) Crenças epistemológicas.

CRENÇAS SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA

Nesta categoria foram incluídos catorze estudos que investigaram as crenças sobre o propósito da Educação Física, sobre a Educação Física (ou sobre o assunto), sobre os resultados curriculares e mais especificamente, sobre as atividades competitivas. Os estudos da categoria crenças sobre a Educação Física apresentam os seguintes objetivos e resultados:

De modo geral o propósito mais destacado é o desenvolvimento do condicionamento físico e estilo de vida saudável, nos estudos quantitativos de Kullina *et al.* (2010), Adamakis e Zounhia (2015), Adamakis (2018) e Adamakis e Dania (2019) em que utilizaram o questionário desenvolvido e validado por Kullina e Silverman (2000). Os autores afirmam que melhorar os níveis de condicionamento físico dos alunos é o principal propósito expressado pelos participantes. Por outro lado, nos estudos qualitativos de Tsangaridou (2008) e de Randall e Maeda (2010), nos quais investigaram futuros professores generalistas ao longo da disciplina de Métodos de Educação Física, destaca-se que os participantes possuem crenças de que a Educação Física tem diversos propósitos, como o desenvolvimento de habilidades cognitivas, afetivas, psicomotoras e sociais.

Os resultados sobre a mudança nas crenças durante o curso de graduação também parecem ser divergentes. Estudos que compararam futuros professores de Educação Física em diferentes momentos na graduação, não encontraram diferenças significativas entre os que estavam no início e no final do curso (ADAMAKIS; ZOUNHIA, 2015; ADAMAKIS, 2018; ADAMAKIS; DANIA, 2019). Já os estudos que investigaram os futuros professores generalistas durante uma disciplina, evidenciaram que as experiências durante o período investigado, influenciou positivamente na mudança das crenças sobre os propósitos dos participantes (XIANG *et al.*, 2002; TSANGARIDOU, 2008; LINKER; WOODS, 2018).

Em síntese, parece haver diferenças entre as características dos participantes quando o foco do estudo são as crenças sobre os propósitos. Enquanto os futuros professores generalistas, acreditam que a Educação Física pode desenvolver o aluno de forma integral e as suas crenças são modificadas durante cursos de graduação, os futuros professores de Educação Física, parecem privilegiar o desenvolvimento do condicionamento físico e suas crenças são pouco modificadas através das experiências nos cursos de graduação.

CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA

Nesta categoria foram incluídos sete estudos que investigaram as crenças de autoeficácia. Pesquisas sobre este tipo de crença têm utilizado instrumentos padronizados e validados, a destacar o "*Teacher Self-Efficacy Scale*" (utilizado em quatro estudos). Este instrumento foi elaborado por Tschannen-Moran e Woolfolk-Hoy (2001) e é caracterizado como uma escala do tipo Likert composta por 24 itens, divididos em 3 dimensões: Engajamento do alunos (sobre o que os professores acreditam que podem fazer para que os alunos realizem as atividades), Estratégias instrucionais (sobre o que o professor acredita que pode realizar na instrução e na avaliação) e Gestão de classe (sobre como o professor acredita que pode lidar com comportamento indesejado dos alunos) (YILMAZ, 2013; GAO *et al.*, 2014; YILMAZ; KOCA, 2017; DOGAN *et al.*, 2020).

Em todos os estudos selecionados na presente revisão, os participantes investigados apresentaram altos níveis de autoeficácia: nos procedimentos de instrução, gestão e engajamento dos alunos (YILMAZ, 2013; GAO *et al.*, 2014; YILMAZ;KOCA, 2017; DOGAN *et al.*, 2020) no uso do computador como tecnologia educacional (KALEMOGLU VAROL, 2014); para a inclusão de pessoas portadoras de deficiências (TALIAFERRO *et al.*, 2015); para integrar movimento na sala de aula (Webster *et al.*, 2013).

Experiências de prática docente durante o estágio no último ano do curso parece aumentar o nível das crenças de autoeficácia. Ao investigarem futuros professores de Educação Física, Gao *et al.* (2014) e Yilmaz (2013) apontam diferenças estatisticamente significativas no nível de autoeficácia nos procedimentos de instrução, gestão e engajamento dos alunos antes e após a disciplina de estágio.

Proporcionar experiências de prática docente no mesmo período de disciplinas teóricas parece ter sido importante para o desenvolvimento da crença de autoeficácia de futuros professores de Educação Física. De acordo com Taliaferro *et al.* (2015) a combinação entre a disciplina de Educação Física adaptada e o estágio aumentou os níveis de autoeficácia para inclusão de pessoas portadoras de diversos tipos de deficiências (visual, intelectual, física e autismo).

Em resumo, futuros professores de Educação Física e generalistas apresentam crenças de autoeficácia para diversos procedimentos bem desenvolvidas no período investigado. Além disso, destaca-se a importância das experiências de prática docente nos estágios, para o aumento dos níveis autoeficácia.

CRENÇAS SOBRE O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DOS ESPORTES

Nesta categoria foram incluídos sete estudos que investigaram as crenças sobre o ensino da Educação Física e dos esportes, crenças sobre os estilos de ensino e crenças sobre instrução. De modo geral, os estudos revelam que quando os futuros professores não possuem experiências com o conteúdo, como no caso de esportes aquáticos adaptados (SATO *et al.*, 2015) ou não tem interesse em ministrar determinada disciplina, como no caso de professores generalistas ao ensinar Educação Física (MATANIN; COLLIER, 2003), as crenças sobre o conteúdo, sobre instrução e sobre o planejamento parecem estar parcialmente desenvolvidas.

Por outro lado, futuros professores com experiências de prática corporal, seja na escola ou no esporte, parecem ingressar nos cursos de graduação com crenças bem consolidadas. Ao investigarem acadêmicos de Educação Física em universidades brasileiras no primeiro ano do curso, Ramos *et al.* (2014), Souza *et al.* (2017) e Souza *et al.* (2018) apontam que os futuros professores possuem crenças sobre estratégias, sobre a organização do conteúdo e sobre a instrução desenvolvidas em experiências anteriores a graduação.

Experiências prévias parecem desenvolver crenças sobre o ensino da Educação Física e dos esportes. Ao vivenciarem aulas e/ou treinos em que o professor/treinador priorizava o ensino dos gestos motores por meio da repetição de movimentos. Os professores nas primeiras situações de ensino, reproduziram a mesma prática docente vivenciada na infância, caracterizada como ensino tradicional (RAMOS *et al.*, 2014; SOUZA *et al.*, 2017; SOUZA *et al.*, 2018).

Da mesma maneira, Syrmpas *et al.* (2018) investigaram futuros professores de Educação Física em uma universidade grega. Um grupo de participantes acreditava que o ensino da Educação Física deve ser unidimensional, focando apenas no desenvolvimento motor dos alunos. Além disso, para os participantes, a aprendizagem é um processo transmissivo, que ocorre a partir da reprodução do conhecimento. Estas crenças foram desenvolvidas através de experiências no contexto escolar e/ou esportivo. No mesmo estudo, outro grupo de participantes acreditava que a Educação Física poderia desenvolver outros aspectos além do motor, como cognitivo, afetivo e social. Para isso, os alunos devem desempenhar um papel ativo no processo de aprendizagem e o professor deve promover a autonomia do aluno. Essas crenças foram desenvolvidas nas experiências durante o curso de graduação (SYRMPAS *et al.*, 2018).

Em suma, ao vivenciarem na infância, a prática de determinada modalidade, futuros professores ingressam aos cursos de graduação com crenças sobre o ensino bem definidas, desenvolvidas a partir da observação de seus professores e/ou treinadores. Destaca-se a preferência pelo desenvolvimento

técnico e a utilização de tarefas analíticas, características do ensino tradicional.

CRENÇAS EPISTEMOLÓGICAS

Apenas um artigo selecionado na presente revisão foi classificado na categoria crenças epistemológicas. Ao explorar a relação desta crença com a preferência pelo uso de três modelos de ensino, de 276 futuros professores de Educação Física do Canadá, Lodewyk (2015) aponta que as crenças epistemológicas influenciam na preferência de determinados modelos de ensino. Futuros professores que possuem crenças de que o conhecimento é transmitido, divulgado por um professor especialista para receptores (alunos) passivos, caracterizando um processo de ensino e aprendizagem centrado no professor, preferem o modelo *Direct teaching*. Por outro lado, aqueles que possuem crenças de que o conhecimento ocorre a partir da troca, envolvendo a colaboração de colegas, caracterizando um processo de ensino e aprendizagem centrado no aluno ou no grupo, preferem o modelo *Sport Education ou Teaching Games for Understanding*.

DISCUSSÃO

Os resultados encontrados nos estudos sobre as crenças de futuros professores de Educação Física, demonstra a importância desta linha de investigação na compreensão da aprendizagem profissional em Educação Física. Estudos sobre o pensamento do professor evidenciam a influência das crenças na formação profissional, destacando que estas atuam como filtros na aquisição de novos conhecimentos. Portanto, ao considerar a aprendizagem como um processo de assimilação de novas informações ao sistema de crenças préexistente ou acomodação deste sistema as novas informações (PAJARES, 1992; VOSNIADOU *et al.*, 2020), investigar como as crenças se desenvolvem, suas funções e como elas podem ser modificadas se torna essencial para compreender como futuros professores aprendem a ensinar Educação Física (SOUZA *et al.*, 2018).

Quanto aos participantes, destaca-se o grande número de estudos com futuros professores generalistas. O interesse em investigar esses indivíduos, se justifica pelo fato de que em alguns países, é permitido que estes ministrem aulas de Educação Física no ensino fundamental. Quando comparados com professores de Educação Física, os generalistas parecem selecionar atividades inadequadas com os objetivos que propõem, assim como parecem se preocupar menos com o desenvolvimento do condicionamento físico. Desse modo, estudos com futuros professores generalistas têm se dedicado, em sua maioria, em compreender a relação entre as crenças sobre os propósitos da Educação Física e os objetivos curriculares (KULINNA *et al.*, 2010; LINKER; WOODS, 2018).

Referente ao tipo de estudo e instrumentos utilizados, os resultados

apresentados mostram que nos estudos quantitativos, os pesquisadores utilizaram instrumentos padronizados e são restritos a investigação de dois tipos de crenças: de autoeficácia e sobre os resultados curriculares. Instrumentos padronizados têm recebido críticas pois parte do pressuposto de que os itens avaliados tenham significados semelhantes para participantes e pesquisadores. Além disso, as respostas podem não apresentar clareza ou profundidade suficiente que permita a interpretação do pesquisador. Tais limitações podem induzir um conjunto de crenças ao invés de suscitar-las (SKOTT, 2015).

Dessa forma, se sugere a adoção de uma postura interpretativa com a utilização de instrumentos qualitativos que permitam o investigador explorar o pensamento do futuro professor. Na maioria dos estudos qualitativos analisados, foram utilizadas entrevistas ou instrumentos que os participantes pudessem expor, verbalmente ou por escrita, as suas crenças. A utilização de apenas um instrumento pode ser considerada uma limitação, pois os participantes podem não ter consciência de suas crenças, tampouco conseguir descrevê-las. Devido a esse fato, a sugestão é adotar procedimentos de estimulação de memória que convidem os participantes a pensarem em voz alta ou explicarem suas ações pedagógicas (HOFFMAN;SEIDEL, 2015; SKOTT, 2015). Este procedimento consiste em realizar uma entrevista enquanto é exibida a gravação de uma aula em que o participante ministrou, permitindo que participante conheça as suas ações pedagógicas e expresse as suas crenças sobre procedimentos observados, conforme realizado nos estudos de Ramos *et al.* (2014) e de Souza *et al.* (2017; 2018).

A respeito dos resultados encontrados em cada categoria, a análise das crenças sobre a Educação Física mostra que diferentes tipos de crenças foram incluídos nesta categoria, pois influenciam os objetivos de ensino do professor e conseqüentemente, as expectativas de aprendizagem dos alunos (ENNIS *et al.*, 1992). Embora tenham sido encontrados diferentes propósitos ou metas curriculares, como: desenvolvimento de habilidades motoras, desenvolvimento do condicionamento físico, aumentar a participação em atividades física, desenvolvimento social e emocional dos alunos, percebe-se que nos estudos em que participaram futuros professores de Educação Física, as dimensões física e motora estão em uma posição hierárquica privilegiada. Isso resulta em uma prática pedagógica centrada no professor, com base no exercício e caracterizado pela repetição de movimento técnicos (KULINNA;SILVERMAN, 2000; STROOT; KO, 2006).

A autoeficácia refere-se às crenças que um indivíduo tem de sua própria capacidade de realizar com sucesso um objetivo ou uma tarefa. Sob a perspectiva da Teoria Social Cognitiva de Bandura (2008), essas crenças colaboram na regularização das ações do ser humano, até mesmo quando elas se tornam hábitos ou comportamentos. Elas exercem um papel de mediador cognitivo e motivacional no comportamento individual e coletivo, sendo

considerada um elemento importantíssimo para a formação das ações humanas. Especificamente a autoeficácia docente, é sobre o que o professor acredita ter confiança para fazer os alunos aprenderem e está diretamente relacionada, com a identificação com a escola, com relação ao afeto positivo, as estratégias de ensino, a satisfação no trabalho e o desempenho dos alunos (PAJARES; OLAZ, 2008).

Os resultados dos estudos analisados demonstram que as experiências de prática docente nos estágios parecem influenciar positivamente no aumento níveis das crenças de autoeficácia. De fato, a partir de experiências diretas no ensino, os futuros professores refletem sobre seus comportamentos pedagógicos e interpretam seus êxitos e fracassos. Ao vivenciar repetidas situações de sucesso durante a intervenção no contexto real de ensino, o futuro professor reconhece o que é capaz ou não de realizar na docência (PAJARES; OLAZ, 2008; TALIAFERRO *et al.*, 2015; YILMAZ; KOCA, 2017).

As crenças sobre o ensino, estão relacionadas aos modelos, estratégias e métodos de ensino, assim como os procedimentos de instrução e gestão realizados pelo professor para que os alunos compreendam o conteúdo (TSANGARIDOU, 2006). Os resultados demonstram que os participantes parecem priorizar tarefas que estimulam o desenvolvimento de gestos motores e instruções que orienta os alunos de forma objetiva sobre a execução de um movimento ou comportamento. Ainda, os futuros professores acreditam que para praticar o jogo formal, os alunos precisam aprender os gestos técnicos, caracterizando uma abordagem tradicional no o ensino do esporte e da Educação Física (GRAÇA; MESQUITA, 2013; SOUZA *et al.*, 2017).

Os resultados encontrados evidenciam que futuros professores de Educação Física se diferem dos futuros professores generalistas por possuírem crenças rígidas que permanecem inalteradas ou que são pouco alteradas durante os cursos de graduação. Estas crenças foram desenvolvidas nas experiências de prática corporal e observações nas aulas de Educação Física escolar ou nas sessões de treino. Assim, ao ingressarem nos cursos de formação, os futuros professores de Educação Física possuem crenças bem desenvolvidas sobre o conteúdo, sobre as estratégias, sobre a gestão, sobre a instrução entre outros elementos pertencentes ao papel do professor. De fato, ao longo da vida, os futuros professores vivenciam diversas experiências, tornando os indivíduos familiarizados com o contexto de intervenção, com o comportamento e práticas pedagógicas dos professores (TSANGARIDOU, 2006; O'SULLIVAN *et al.*, 2009; BACKES *et al.*, 2021).

Sobre as crenças epistemológicas, é possível apontar a sua influência na preferência do uso de determinados modelos pedagógicos. Essas crenças, são visões filosóficas a respeito do conhecimento, da forma que ocorrem os processos cognitivos e como se estruturam, influenciando nas percepções,

juízos e práticas de ensino dos professores (HOFER; PINTRICH, 1997). Compreendem, portanto, a capacidade de influenciar outras crenças, se presume que as crenças epistemológicas assumem uma posição mais central dentro do sistema de crenças. Desse modo, esta crença tende a ser mais resistente a mudança e, caso sofra alguma alteração, irá modificar também as crenças que estão ligadas a ela (PAJARES, 1992).

Os resultados analisados na presente revisão colaboram com achados de estudos que investigaram futuros professores no âmbito geral. Ao acreditarem que a aquisição do conhecimento é simples e transmitida, estes professores tendem a preferir métodos de instrução mais diretos. Já aqueles que acreditam que a aquisição do conhecimento é complexa e deve ser mediada, tendem a preferir métodos construtivistas (SINATRA; KARDASH, 2004). Especificamente no ensino dos esportes, professores com a crença epistêmica de que o conhecimento é transmitido, tendem a usar métodos de ensino tradicionais (behavioristas), atrelando o sucesso ao bom desempenho na reprodução de movimentos técnicos. Por outro lado, professores com a crença de que o conhecimento é mediado, tendem a centrar o ensino mais no aluno, utilizando método menos diretivos, com o foco no desenvolvimento holístico do aluno (COTHRAN; KULINNA, 2006; GRECIC ; COLLINS, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre as crenças de futuros professores de Educação Física. Para tanto, foi realizada um processo sistemático de busca e seleção de artigos. Os estudos foram analisados em duas etapas. Na primeira, de caráter quantitativo, pode-se observar o aumento no número de publicações nos últimos cinco anos, destacando o aumento de interesse sobre as crenças dos professores. Além disso, para cada tipo de crença investigado, instrumentos de coleta de dados específicos são utilizados.

Na segunda etapa da análise, de caráter qualitativo, destaca-se a influência das experiências anteriores ao curso de graduação no desenvolvimento das crenças. As pesquisas realizadas com futuros professores no primeiro ano de graduação, demonstram que os participantes possuem crenças sobre o propósito, de autoeficácia e sobre o ensino da Educação Física e dos esportes bem definidas.

Assumindo a capacidade das crenças em influenciar na aquisição de novos conhecimentos e na mudança no comportamento pedagógico dos futuros professores, é imprescindível que professores formadores e cursos de graduação elaborem estratégias em que os acadêmicos possam “testar” as suas crenças. A partir do diagnóstico, os futuros professores devem examinar e verificar se as crenças estão relacionadas com os seus comportamentos e se

estão alinhadas com práticas pedagógicas adequadas.

Grande parte dos estudos analisados investigaram as crenças isoladas. Acredita-se que esta pode ser uma limitação, pois as crenças compõem um sistema ou esquemas interrelacionados. Portanto, para futuras investigações se sugere analisar a influência das crenças mais centrais nas periféricas e relação entre elas no desenvolvimento ou mudança das crenças. Para isso, também é preciso acompanhamento dos participantes de forma longitudinal ao longo do curso de graduação. Por fim, sugere-se investigar a relação entre as crenças declaradas pelos participantes e os comportamentos em situações reais de ensino, com a utilização de procedimentos de estimulação de memória.

NOTAS

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores não têm conflitos de interesse, incluindo interesses financeiros específicos e relacionamentos e afiliações relevantes ao tema ou materiais discutidos no manuscrito.

AUTORIA E COAUTORIA

Os autores declaram que participaram de forma significativa na construção e formação desde estudo, tendo, enquanto autor, responsabilidade pública pelo conteúdo deste, pois, contribuíram diretamente para o conteúdo intelectual deste trabalho e satisfazem as exigências de autoria.

Leonardo Ristow - Concepção e desenvolvimento (desde a ideia para a investigação ou artigo, criou a hipótese); Desenho metodológico (planejamento dos métodos para gerar os resultados); Supervisão (responsável pela organização e execução do projeto e da escrita do manuscrito); Coleta e tratamento dos dados (responsável pelos experimentos, pacientes, organização dos dados); Análise / interpretação (responsável pela análise estatística, avaliação e apresentação dos resultados); Levantamento da literatura (participou da pesquisa bibliográfica e levantamento de artigos); Redação (responsável por escrever uma parte substantiva do manuscrito).

Ana Flávia Backes - Concepção e desenvolvimento (desde a ideia para a investigação ou artigo, criou a hipótese); Desenho metodológico (planejamento dos métodos para gerar os resultados).

Vinicius Zeilmann Brasil - Análise / interpretação (responsável pela análise estatística, avaliação e apresentação dos resultados); Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

Bruno Roberts Martins Piemontez - Levantamento da literatura (participou da

pesquisa bibliográfica e levantamento de artigos); Redação (responsável por escrever uma parte substantiva do manuscrito).

Valmor Ramos - Concepção e desenvolvimento (desde a ideia para a investigação ou artigo, criou a hipótese); Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

REFERÊNCIAS

ADAMAKIS, Manolis. Physical Education students' beliefs in four important curricular outcomes: Results from three Greek Faculties. *Journal of Physical Education and Sport*, v. 18, n. 2, p. 1001-1007, 2018.

ADAMAKIS, Manolis; DANIA, Aspasia. Are pre-service teachers' beliefs toward curricular outcomes challenged by teaching methods modules and school placement? Evidence from three Greek physical education faculties. *European Physical Education Review*, v. 26, n. 4, p. 729-746, 2020.

ADAMAKIS, Manolis; ZOUNHIA, Katerina. The impact of occupational socialization on physical education pre-service teachers' beliefs about four important curricular outcomes: A cross-sectional study. *European Physical Education Review*, v. 22, n. 3, p. 279-297, 2016.

ASHTON, Patricia. Historical overview and theoretical perspectives of research on teachers' beliefs. In H. Fives; M. G. Gill (Eds.). *International Handbook of Research on Teachers' Beliefs*. Routledge, 2015. p. 55-88.

BACKES, Ana Flávia; RISTOW, Leonardo; BRASIL, Vinicius Zeilmann; ROSA, Rodolfo Silva da; CARDOSO, Jéssica Dias; RAMOS, Valmor. Ensino dos esportes coletivos: as fontes de crenças pedagógicas de universitários em Educação Física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 42, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/rbce.42.2019.284>. Acesso em: 30 jul. 2022.

BAEK, Jun Hyung; HYUN KIM, Min; LEE, Jae Yong. Elementary Pre-service Teachers' Past Physical Education Experiences and Their Impacts on Beliefs about the Purposes of Elementary Physical Education. *International Journal of Human Movement Science*, v. 13, n. 3, p. 43-59, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.26522/BROCKED.V19I2.134>. Acesso em: 30 jul. 2022.

BANDURA, Albert. An agentic perspective on positive psychology. *Positive psychology*, v. 1, p. 167-196, 2008.

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Ed. rev. ampl. São Paulo: Edições 70, 2011.

BERNSTEIN, Eve; HERMAN, Ariela M.; LYSNIAK, Ulana. Beliefs of Pre-Service Teachers toward Competitive Activities and the Effect on Implementation and Planning for Physical Education Classes. *Teacher Education Quarterly*, v. 40, n. 4, p. 63-79, 2013.

COTHRAN, Donetta J.; KULINNA, Pamela Hodges. Students' perspectives on direct, peer, and inquiry teaching strategies. *Journal of Teaching in Physical Education*, v. 25, n. 2, p. 166-181, 2006.

DOGAN, Üyesi Isa. Critical Thinking Skills and Self-Efficiency Beliefs in Preservice Physical Education Teachers. *World Journal of Education*, v. 10, n. 4, p. 149-159, 2020.

Disponível em: <https://doi.org/10.5430/wje.v10n4p149>. Acesso em: 30 jul. 2022.

ENNIS, Catherine D.; ROSS, Juanita; CHEN, Ang. The role of value orientations in curricular decision making: A rationale for teachers' goals and expectations. *Research quarterly for exercise and sport*, v. 63, n. 1, p. 38-47, 1992. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/02701367.1992.10607555>. Acesso em: 30 jul. 2022.

GAO, Zan; XIANG, Ping; CHEN, Senlin; MCBRIDE, Ron. The Influence of Student Teaching on Physical Education Student Teachers' Self-Efficacy and Outcome Expectancy Beliefs. *JTRM in Kinesiology*, v. 2, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/259215838_The_influence_of_student_teaching_on_physical_education_student_teachers'_self-efficacy_and_outcome_expectancy_beliefs. Acesso em: 30 jul. 2022.

GRAÇA, Amândio; MESQUITA, Isabel. Modelos e concepções de ensino dos jogos desportivos. In: TAVARES, Fernando. *Jogos desportivos colectivos: ensinar a jogar*. Porto: Editora FADEUP, 2013. p. 9-54.

GRECIC, David; COLLINS, Dave. The epistemological challenge: Practical applications in sports. *Quest*, v. 65, n. 2, p. 151-168, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00336297.2013.773525>. Acesso em: 30 jul. 2022.

HARVEY, Stephen; O'DONOVAN, Toni M. Pre-service physical education teachers' beliefs about competition in physical education. *Sport, Education and Society*, v. 18, n. 6, p. 767-787, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13573322.2011.610784>. Acesso em: 30 jul. 2022.

HOFER, Barbara K.; PINTRICH, Paul R. The development of epistemological theories: Beliefs about knowledge and knowing and their relation to learning. *Review of educational research*, v. 67, n. 1, p. 88-140, 1997. Disponível em: <https://doi.org/10.3102/00346543067001088>. Acesso em: 30 jul. 2022.

HOFFMAN, Bobby H.; SEIDEL, Katrin. Measuring teachers' beliefs. In: FIVES, Helenrose, GILL, Michele Gregoire (Eds.). *International handbook of research on teachers' beliefs*, New York: Routledge, 2015. p. 106-127. Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9780203108437>. Acesso em: 30 jul. 2022.

KALEMOGLU VAROL, Yaprak. The Relationship between attitudes of prospective physical education teachers towards education technologies and computer self-efficacy beliefs. *Turkish Online Journal of Educational Technology-TOJET*, v. 13, n. 2, p. 157-167, 2014.

KULINNA, Pamela Hodges; BRUSSEAU, Timothy; FERRY, Matthew; Cothran, Donetta. Preservice teachers' belief systems toward curricular outcomes for physical education. *Research quarterly for exercise and sport*, v. 81, n. 2, p. 189-198, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/02701367.2010.10599666>. Acesso em: 30 jul. 2022.

KULINNA, Pamela Hodges; SILVERMAN, Stephen. Teachers' attitudes toward teaching physical activity and fitness. *Research Quarterly for exercise and Sport*, v. 71, n. 1, p. 80-84, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/02701367.2000.10608884>. Acesso em: 30 jul. 2022.

LINKER, Jenny Mae; WOODS, Amelia Mays. "Like, We Don't Want to Be PE Teachers:" Preservice Classroom Teachers' Beliefs About Physical Education and Willingness to Incorporate Physical Activity. *Physical Educator*, v. 75, n. 1, p. 77-98, 2018.

LODEWYK, Ken R. Relations between epistemic beliefs and instructional approaches to teaching games in prospective physical educators. *Physical Educator*, v. 72, n. 4, p. 677, 2015.

MATANIN, Marcia; COLLIER, Connie. Longitudinal analysis of preservice teachers' beliefs about teaching physical education. *Journal of teaching in physical education*, v. 22, n. 2, p. 153-168, 2003.

O'SULLIVAN, Mary; MACPHAIL, Ann; TANNEHILL, Deborah. A career in teaching: Decisions of the heart rather than the head. *Irish Educational Studies*, v. 28, n. 2, p. 177-191, 2009.

PAJARES Frank; OLAZ, Fábian. Teoria social cognitiva e auto-eficácia: uma visão geral. In: BANDURA, Albert; AZZI, Roberta Gurgel; POLYDORO, Soely Aparecida Jorge (Org.). Teoria social cognitiva: conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 97-114

PAJARES, M. Frank. Teachers' beliefs and educational research: Cleaning up a messy construct. *Review of educational research*, v. 62, n. 3, p. 307-332, 1992. Disponível em: <https://doi.org/10.3102/00346543062003307>. Acesso em: 30 jul. 2022.

PHILPOT, Rod; SMITH, Wayne. Beginning & graduating student-teachers' beliefs about physical education: a case study. *Asia-Pacific Journal of Health, Sport and Physical Education*, v. 2, n. 1, p. 33-50, 2011.

RAMOS, Valmor. SOUZA; Jeferson Rodrigues de; BRASIL, Vinicius Zeilmann; BARROS, Thais Emanuelli da Silva de. As crenças sobre o ensino dos esportes na formação inicial em Educação Física. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 25, n. 2, p. 231-244, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/reveducfis.v25i2.22669>. Acesso em: 30 jul. 2022.

RANDALL, Lynn; MAEDA, Julianne K. Pre-service elementary generalist teachers' past experiences in elementary physical education and influence of these experiences on current beliefs. *Brock Education: A Journal of Educational Research and Practice*, v. 19, n. 2, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.26522/brocked.v19i2.134>. Acesso em: 30 jul. 2022.

SATO, Takahiro *et al.* Physical education teacher candidates' beliefs about instructing students with disabilities in adapted aquatics. *International Journal of Aquatic Research and Education*, v. 9, n. 3, p. 7, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.25035/ijare.09.03.07>. Acesso em: 30 jul. 2022.

SINATRA, Gale M.; KARDASH, CarolAnne M. Teacher candidates' epistemological beliefs, dispositions, and views on teaching as persuasion. *Contemporary educational psychology*, v. 29, n. 4, p. 483-498, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cedpsych.2004.03.001>. Acesso em: 30 jul. 2022.

SKOTT, Jeppe. The promises, problems, and prospects of research on teachers' beliefs. In: FIVES, Helenrose; GILL, Michele G (Ed.). *International handbook of research on teachers' beliefs*. New York: Routledge, Taylor and Francis Group, 2015. p. 37-54.

SOFO, Seidu; BEARD, D. H.; SLATTERY, A.; HOWARD, S. Preservice Teachers' Beliefs about the Curricular Goals for Physical Education. *Missouri Journal of Health, Physical Education, Recreation & Dance*, v. 22, 2012.

SOUZA, Jeferson Rodrigues; BRASIL, Vinicius Zeilmann; KUHN, Filipy; BARROS, Thais Emanuelli da Silva de. RAMOS, Valmor. As crenças de graduandos em Educação Física sobre o ensino dos esportes. *Movimento*, v. 23, n.1, p. 133-146, 2017. Disponível em:

<https://doi.org/10.22456/1982-8918.64032>. Acesso em: 30 jul. 2022.

SOUZA, Jeferson Rodrigues; RAMOS, Valmor; BRASIL, Vinicius Zeilmann; KUHN, Filipy; BACKES, Ana Flávia; GODA, Ciro; RISTOW, Leonardo; CONTI, Bárbara Cardoso. Initial physical education students' beliefs about sport teaching. *Educación Física y Ciencia*, v. 20, n. 3, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.24215/23142561e052>. Acesso em: 30 jul. 2022.

STROOT, SANDRA A.; KO, BOMNA. Induction of beginning physical educators into the school setting. *The handbook of physical education*, p. 425-448, 2006.

SYRMPAS, Ioannis; CHEN, Senlin; PASCO, Denis; DIGELIDIS, Nikolaos. Greek preservice physical education teachers' mental models of production and reproduction teaching styles. *European Physical Education Review*, v. 25, n. 2, p. 544-564, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1356336X17752627>. Acesso em: 30 jul. 2022.

TALIAFERRO, Andrea R.; HAMMOND, Lindsay; WYANT, Kristi. Preservice physical educators' self-efficacy beliefs toward inclusion: The impact of coursework and practicum. *Adapted Physical Activity Quarterly*, v. 32, n. 1, p. 49-67, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1123/apaq.2013-0112>. Acesso em: 30 jul. 2022.

TANNEHILL, Deborah; MACPHAIL, Ann. What examining teaching metaphors tells us about pre-service teachers' developing beliefs about teaching and learning. *Physical Education and Sport Pedagogy*, v. 19, n. 2, p. 149-163, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/17408989.2012.732056>. Acesso em: 30 jul. 2022.

TSANGARIDOU, Niki. Teachers' beliefs. In: KIRK, David; MACDONALD, Doune; O'SULLIVAN, Mary (Eds.). *Handbook of physical education*. London: Sage, 2006. p. 486-501.

TSANGARIDOU, Niki. Trainee primary teachers' beliefs and practices about physical education during student teaching. *Physical Education and Sport Pedagogy*, v. 13, n. 2, p. 131-152, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/17408980701345667>. Acesso em: 30 jul. 2022.

TSCHANNEN-MORAN, Megan; HOY, Anita Woolfolk. Teacher efficacy: Capturing an elusive construct. *Teaching and teacher education*, v. 17, n. 7, p. 783-805, 2001. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0742-051X\(01\)00036-1](https://doi.org/10.1016/S0742-051X(01)00036-1). Acesso em: 30 jul. 2022.

VOSNIADOU, Stella; LAWSON, Michael J.; WYRA, Mirella; DEUR, Penny Van; JEFFRIES, David; DARMAWAN, Gusti Ngurah. Pre-service teachers' beliefs about learning and teaching and about the self-regulation of learning: A conceptual change perspective. *International Journal of Educational Research*, v. 99, 101495, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijer.2019.101495>. Acesso em: 30 jul. 2022.

WEBSTER, Collin A.; ERWIN, Heather; PARKS, Melissa. Relationships between and changes in preservice classroom teachers' efficacy beliefs, willingness to integrate movement, and perceived barriers to movement integration. *Physical Educator*, v. 70, n. 3, p. 314, 2013.

XIANG, Ping; LOWY, Susan; MCBRIDE, Ron. The impact of a field-based elementary physical education methods course on preservice classroom teachers' beliefs. *Journal of teaching in physical education*, v. 21, n. 2, p. 145-161, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1123/jtpe.21.2.145>. Acesso em: 30 jul. 2022.

YILMAZ, Idris; KOCA, Fatih. Investigation the Effects of Field-Based Practicum Experience

on Pre-Service Physical Education Teachers' Self-Efficacy Beliefs. *International Journal of Eurasia Social Sciences Online Submission*, v. 8, n. 30, p. 1686-1695, 2017. Disponível em: <http://files.eric.ed.gov/fulltext/ED600831.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2022.

YILMAZ, Idris. Pre-service physical education teachers preference for class management profiles and teachers self-efficacy beliefs. *Educational Research and Reviews*, v. 8, n. 9, p. 539-545, 2013.

Recebido em: 10 ago. 2022

Aprovado em: 08 fev. 2023

Artigo submetido ao sistema de similaridade Turnitin®.

A revista **Conexões** utiliza a [Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0](#), preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.

A Revista Conexões é integrante do Portal de Periódicos Eletrônicos da Unicamp e associado/membro das seguintes instituições:

